



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Todos nós temos plena consciência de que o futuro de um país depende em muito do modo como se processará a integração na sociedade atual das novas gerações. Por isso, estimular a participação cívica e promover a integração social e económica dos jovens deve ser a prioridade estratégica para os próximos tempos.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



O aumento da participação cívica dos jovens e o seu efetivo contributo na definição e na decisão das políticas que lhes dizem respeito tem de ser uma das grandes bandeiras do governo português e, em particular, da Secretaria de estado do Desporto e da Juventude.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Juventude

O conceito “juventude” é difícil definir, nem sei se não deveríamos falar em “juventudes” considerando que não é perfeitamente pacífico a identificação de um perfil único para definir rigorosamente a palavra juventude.

A juventude normalmente é descrita como um período entre a “infância dependente” e a “vida adulta independente”. Este período de transição varia significativamente de país para país ou de uma sociedade para outra, e é normalmente a idade limite de um conjunto de benefícios que medeia entre o fim da escolaridade obrigatória e a idade de voto.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Os principais parâmetros utilizados na construção do conceito têm vindo a mudar. Até alguns anos atrás os jovens acabavam os estudos por volta dos 15 anos e procuravam emprego. Hoje, isso acontece por volta dos 20 anos e muitos ainda estão em formação.

A idade com que se casa, com que se tem o 1º filho ou se sai de casa dos pais também aumentou significativamente em Portugal e na Europa; acrescentando que cada vez é maior a dificuldade verificada de conquistar o primeiro emprego.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Toda esta “evolução” tem vindo a forçar a reavaliação do conceito de juventude. Não temos dúvidas que a transição para a idade adulta está cada vez mais ligada ao momento de autonomia financeira.

Podemos então afirmar que a idade do jovem não pode ser avaliada do ponto de vista da existência da autonomia, da vontade e da idade mas, também, das circunstâncias económicas, sociais, demográficas e culturais.

De um modo geral, em Portugal, a idade jovem costuma balizar-se dos 15 aos 30 anos.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



É considerado por muitos que as manifestações estudantis, em França no maio de 1968, terão sido o principal embrião para a elaboração de verdadeiras políticas, num plano nacional que visaram especificamente a integração dos jovens na sociedade.

No entanto em 1957, no Tratado de Roma já se fazia referência da importância dos estados membros promoverem intercâmbios de jovens trabalhadores.

Em 1995, podemos confirmar com o 1º Livro Branco que foram feitos avanços significativos no sentido de se promover uma política europeia de juventude assente numa abordagem transversal.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Ao nível da EU, o programa “Juventude para a Europa” data de 1988 ainda antes da introdução da temática da juventude na ordem jurídica da EU, o que só acontece a 1 de novembro de 1993 com entrada em vigor do tratado de Maastricht (artigo nº 149, nº2).

No entanto, o impulso para a definição de uma verdadeira política europeia de juventude surgiu com a mudança da abordagem por parte da EU em relação ao emprego e com o reconhecimento do papel dos jovens nesta temática. O desemprego jovem, que hoje temos, obriga, mais uma vez, a novas políticas ou pelo menos ao reforço das já existentes para a juventude.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Em Lisboa, em novembro de 2001, a Comissão Europeia publicou um Livro Branco intitulado “Um novo impulso à juventude europeia”, considerado por muitos como a primeira tentativa de definição de uma política para os jovens à escala europeia.

Esse Livro Branco estabeleceu 4 grandes prioridades:

- 1-Introdução de meios para encorajar a participação de jovens na vida pública.
- 2-Melhorar as informações disponíveis para os jovens nas questões europeias.
- 3-Incentivar o voluntariado juvenil.
- 4-Melhorar os conhecimentos da comunidade científica sobre as questões relativas aos jovens.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



No decurso do processo de consulta os jovens identificaram 5 grandes temas de reflexão:

- a participação;
- a educação;
- o emprego, a formação profissional e a integração;
- o bem-estar, a autonomia pessoal, a cultura;
- os valores europeus, a mobilidade, as relações com o resto do mundo.

Foram assim lançadas as bases dos programas que hoje temos em vigor.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Lançou-se, deste modo, o apelo à participação dos jovens para o diálogo estruturado.

Em 2005, foi adotado pelo Conselho Europeu o “Pacto Europeu para a Juventude”, enquanto elemento da Estratégia de Lisboa Renovada, visava melhorar a Educação, Formação, Mobilidade, Integração profissional, Inclusão social dos jovens, reconciliar a vida profissional e a vida familiar. É ainda lançado um repto aos jovens e às organizações juvenis.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Governo de Portugal – Secretaria do Estado do Desporto e Juventude Portal da Juventude

- | | |
|------------------------|---|
| 1. Associativismo | 8. Tecnologia |
| 2. Cidadania | 9. Turismo e Tempos Livres |
| 3. Cultura | 10. Voluntariado |
| 4. Desporto | 11. Centro do conhecimento da Juventude |
| 5. Educação e Formação | 12. Legislação |
| 6. Habitação | |
| 7. Saúde e Sexualidade | |



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Associativismo

As associações são verdadeiras escolas de cidadania, autênticas universidades:

- espaços de aprendizagem;
- espaços de debate;
- espaços de partilha;
- intercâmbio de experiências;
- momentos de reflexão.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Principais atividades das associações juvenis

- Desportivas
- Culturais
- Formativas
- Artísticas
- Ocupação de Tempos Livres
- Ambientais
- Educativas
- Voluntariado

FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis



- Existem em Portugal 1630 associações juvenis.
- Representam 470 mil associados.
- 10% destas associações possuem estatuto de utilidade pública.

Associativismo Juvenil Algarve - 2015



32 Associações Juvenis

V. Bispo – 1	S. Brás - 2
Lagos – 1	Faro - 8
Silves – 3	Olhão - 3
Lagoa – 1	Tavira - 3
Loulé – 4	VRSA - 6

Aljezur
Albufeira
Alcoutim
Castro Marim
Monchique
Portimão

Conselhos Municipais de Juventude Algarve - 2015



Com CMJ

Lagos	Olhão
Portimão	Tavira
Loulé	VRSA
Faro	S. Brás - Fórum

Sem CMJ

Aljezur	Lagoa
Albufeira	Monchique
Alcoutim	Silves
Castro Marim	V. Bispo



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



O Projeto

Algarve 2020: um contrato jovem

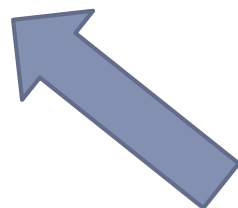
- Nasce no âmbito do Algarve 2020 tendo por missão a promoção de uma nova cultura de participação juvenil nos processos de decisão a nível local e regional do Algarve.
- Resultou na montagem de uma rede próxima de parcerias regionais.
- Contribui para a criação de espaços de diálogo e cooperação na área da Juventude.
- Apoiar o processo de criação de um conselho regional de Juventude.
- Organizar o Fórum de Juventude do Algarve.

Territórios Promotores de Participação Juvenil

Participação juvenil
estruturada



Educação para a
cidadania democrática



Educação para os
Direitos Humanos



Boas práticas

Muita informação

Inúmeras ferramentas

Principais eixos de atuação:

1. Envolvimento de facto dos jovens implicados na decisão
“NADA PARA OS JOVENS SEM OS JOVENS”.
2. Políticas públicas de juventude transversais
3. Apoio técnico, jurídico, informação, formação, novas ferramentas...
4. Políticas autárquicas de juventude sérias:
Conselhos Municipais de Juventude, Planos Municipais de Juventude,
implementação de medidas e programas e Orçamentos Participativos.
5. Agenda 2020 como rede alargada de parcerias.



II Jornadas de Lagos Associativismo, Desporto e Juventude



Na verdade, é nos jovens que mais encontramos irreverência, inconformismo, ousadia, imprevisibilidade, instinto, empreendedorismo, vontade de vencer....